

## Um olhar sobre a Evasão discente nos Cursos de Bacharelado em Administração diurno e noturno da UFPel

**BETEMPS MEIRELES, Guilherme<sup>1</sup>; RAMOS, Maria da Graça G<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Bacharelado em Administração, UFPel; Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Administração e de Turismo<sup>2</sup>. gbetemps@gmail.com

### 1 INTRODUÇÃO

A evasão é um dos problemas que afligem as instituições de ensino em geral. A busca sobre as causas da evasão tem sido objeto de muitos trabalhos e de pesquisas educacionais.

No caso do ensino superior, a evasão estudantil é um problema que afeta o resultado do sistema educacional brasileiro, provocando desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos. No setor público, são recursos públicos investidos sem o devido retorno e no setor privado, é uma importante perda de receitas.

Entretanto, é visível que são raras as instituições de ensino superior que possuem um programa institucionalizado de combate à evasão, com planejamento de ações e acompanhamento de resultados.

A evasão pode ser medida através do número de alunos que, tendo ingressado num determinado curso, IES ou sistema de ensino, não obteve o diploma ao final de um determinado número de anos (LOBO et al., 2007).

No entanto, ao se investigar os fatores relacionados à evasão é importante considerar de acordo com a Biazus ( *apud* SILVA, 2006) que os fatores determinantes da evasão discente se manifestam em graus distintos nos mais variados cursos das Instituições de Ensino Superior, não havendo uma lógica uniforme entre os mesmos, pois estão relacionados à características individuais, fatores internos e externos às IES. Os fatores individuais dizem respeito à vocação e outros aspectos de ordem pessoal. Os fatores internos estão relacionados aos recursos humanos, a esfera didático-pedagógica e infra-estrutura e os externos correspondem ao âmbito sócio-político-econômico.

Este estudo objetiva verificar o processo de evasão ocorrido nos Cursos de Administração diurno e noturno da Faculdade de Administração e de Turismo/UFPel. O referido estudo é parte integrante do projeto que tem como foco a Educação Superior e os desafios contemporâneos desenvolvido por uma rede de pesquisadores no âmbito do GEU/UFRGS, vinculado ao PPG Sociologia/UFRGS e PPGEDU/UFRGS.

O Curso de Administração faz parte da área das Ciências Sociais Aplicadas, e sua criação foi aprovada no Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e Extensão – COCEPE em 28 de maio do ano de 1997 e no Conselho Universitário – CONSUN, em 31 de agosto de 1999. Teve o seu reconhecimento pelo MEC, através da Portaria nº 1.116, de 14.05.2003. Este curso confere aos seus formandos o Grau de Bacharel em Administração segundo a Lei Nº 4.769, de 09 de setembro de 1965 e o regulamento no Decreto-Lei nº61.934, de 22.12.1967 que rege a profissão de Administrador.

### 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Para atender ao objetivo proposto, foi utilizado como fonte de dados documentos de abrangência institucional como relatórios, informativos e outros materiais associados ao foco do estudo e informações disponibilizadas no site da instituição, e obtidas junto ao colegiado do curso de Administração e Departamento de Registros Acadêmicos da Pró-reitoria de Graduação. Os dados levantados foram analisados descritivamente e através de distribuição de frequência absoluta e relativa.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As informações obtidas através dos dados levantados foram sistematizadas e estão apresentadas em forma de tabela..

**Tabela1- Alunos Matriculados e Evadidos dos Cursos de Administração/UFPel diurno e noturno no período 2007-2011**

Ano/Curso	Total de Alunos Matriculados	Total de Alunos Evadidos	(%) Alunos Evadidos /Curso	Evadidos por Curso/Total Evadidos ( %)
2007/1	32	8	25,0	9,6
2007/2	30	4	13,3	4,8
2008/1	35	5	14,3	6,1
2008/2	37	11	29,7	13,3
2009/1	45	6	13,3	7,2
2009/2	37	8	21,6	9,7
2010/1	50	18	36,0	21,7
2010/2	50	9	18,0	10,9
2011/1	78	14	17,9	16,7
<b>Total</b>	<b>394</b>	<b>83</b>	<b>21,1</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Pesquisa direta, 2011

Ao se pode observar na Tab.1, cabe destacar que o número 1 após o ano de ingresso, diz respeito ao curso diurno, que inicia no primeiro semestre do ano e o número 2, ao curso noturno que começa no segundo semestre do mesmo ano. Desse modo, verifica-se um crescimento no número de alunos matriculados nos Cursos de Administração diurno e noturno a partir de 2008, quando a UFPel faz adesão ao Programa REUNI ( Programa de Reestruturação das Universidades Federais), alcançando seu pico máximo em 2011 com 78 alunos matriculados. Se considerarmos que em 2007, os Cursos de Administração (diurno e noturno) ofereciam 30 vagas cada um, e que em 2010 essa oferta passa para 50 vagas, verifica-se que o Curso diurno, ao apresentar 78 alunos matriculados no primeiro semestre de 2011, evidencia que foram geradas 28 vagas ociosas no período em questão.

Pode-se constatar assim, que a adesão ao Programa REUNI, provocou um crescimento na oferta de vagas nos Cursos de Administração, em 66,7%, pois a

oferta de vagas passou de 30 no ano de 2007, conforme dados do Projeto Político Pedagógico do curso para 50 vagas no ano de 2010.

No entanto, chama a atenção o crescimento da taxa de evasão do curso de Administração diurno, no ano de 2010, que alcançou o índice de 36% do número de ingressantes e que no curso noturno chegou a 29,7% no ano de 2008. Cabe destacar, que do total de 394 alunos matriculados ao longo do período 2007/1 até 2011/1, 83 (21,1%) evadiram, apresentando o curso diurno uma taxa de evasão geral de 61,4% (51) em relação ao número total de alunos evadidos (83) e o curso noturno de 38,6% (32). Desse modo, observa-se uma taxa de evasão maior no curso de Administração diurno do que no curso de Administração noturno. Essa diferença na taxa de evasão dos cursos se faz sentir principalmente, em virtude do percentual atingido no ano de 2010, de 36% pelo curso diurno.

Cabe, entretanto, destacar que na taxa de evasão levantada, estão incluídos alunos que abandonaram o curso, os cancelamentos de matrícula pelos mais diversos motivos e os desligamentos por conta da Resolução 03/05 do Conselho Coordenador do Ensino Pesquisa e Extensão (COCEPE) da UFPel, que prevê o desligamento do aluno ingressante na UFPel, que nos primeiros quinze dias de aula, não alcance a frequência mínima necessária para aprovação em pelo menos, uma das disciplinas em que esteja matriculado, ou que no final do primeiro período letivo correspondente ao ingresso não atenda essas mesmas condições referidas.

Ao compararmos o número de alunos matriculados no curso diurno em 2007, com o número de alunos titulados no final de quatro anos e meio, tempo necessário para a colação de grau no Curso de Administração/UFPel, veremos que no período estudado, apenas houve tempo para a colação da turma que ingressou no curso no primeiro semestre de 2007. Os dados obtidos junto ao colegiado do Curso de Administração diurno evidenciam que dos 32 alunos matriculados no primeiro semestre de 2007, 8 evadiram e 20 foram titulados no final do primeiro semestre letivo de 2011. Desse modo, pode-se dizer que do total de alunos ingressantes no ano de 2007, no curso diurno de Administração em torno de 63% dos mesmos concluíram a sua graduação no período previsto de quatro anos e meio.

#### **4 CONCLUSÃO**

A partir dos dados obtidos junto ao colegiado do Curso de Bacharelado em Administração e do DRA da UFPel, observa-se que as maiores taxas de evasão ocorreram nos Cursos de Administração noturno e diurno, nos anos 2008 e 2010. O percentual de 36% de evasão ocorrido em 2010, leva a pensar que possa estar associado com a implementação do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) adotado pela UFPel, como forma de classificar o ingresso de alunos na instituição a partir do ano de 2010..

Os resultados obtidos por esse estudo, evidenciam a evasão discente que vem ocorrendo nos Cursos de Administração diurno e noturno da UFPel e aponta desafios qualitativos para os gestores frente a essa questão. O presente estudo não contemplou os motivos que levaram à evasão, nem especifica os casos de transferência de curso, trancamento de matrícula ou desligamento, o que se possibilitaria outras análises. Desse modo, entende-se prioritário que se utilizem mecanismos de acompanhamento da evasão, nos cursos de Bacharelado em Administração diurno e noturno, registrando os diversos casos e analisando as

diferentes situações (cancelamento, trancamento, transferência, etc.) de modo a buscar formas de combater a evasão e evitar o desequilíbrio nos objetivos educacionais da instituição.

## 5 REFERÊNCIAS

SILVA, Renato. Deserción: competitividad ó Gestion. **Revista Lassalisata de Investigación**. Colômbia,.v 2, p.64-69, 2006.

LOBO, Roberto L.; SILVA FILHO, Paulo R.oberto Montejunas; HIPÓLITO, Oscar; LOBO, Maria Beatriz de Carvalho M.OSCAR HIPÓLITO. Evasão no Ensino Superior Brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, v. 37, n. 132, set./dez. 2007